

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO
E DA COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO

Rozelaine Rubia Bueno D' Almeida

**A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE O USO DA INTERNET EM
SALA DE AULA**

Constantina, RS
2017

Rozelaine Rubia Bueno D' Almeida

**A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE O USO DA INTERNET EM SALA DE
AULA**

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação**.

Aprovado em ___ de _____ de 2017:

Solange de Lurdes Pertile, Dra, (UFSM)
(Presidente/orientador)

Marcos Alexandre Rose Silva, Dr, (UFSM)

Adriana Soares Pereira, Dra, (UFSM)

Constantina, RS
2017

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS SOBRE O USO DA INTERNET EM SALA DE AULA

THE PERCEPTION OF STUDENTS ON THE USE OF THE INTERNET IN A CLASSROOM

Rozelaine Rubia Bueno D' Almeida¹, Solange de Lurdes Pertile²

RESUMO

Este artigo tem como objetivo verificar a percepção dos alunos quanto ao uso da internet na sala de aula, uma vez que a integração da tecnologia na educação torna-se importante nos dias atuais. Neste sentido, a problemática do presente estudo consiste em saber se a internet é utilizada no ambiente escolar como uma ferramenta de apoio na aprendizagem do aluno. Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica objetivando fazer um levantamento sobre os trabalhos já realizados sobre a temática em questão, bem como dos autores que tratam das tecnologias no ambiente escolar. Os dados foram coletados por meio de um questionário aplicado aos alunos do 1º, 2º e 3º Ano do ensino médio de uma escola pública estadual localizada no município de Coronel Barros, além disso, a pesquisa caracterizou-se por ser descritiva e qualitativa. Na opinião dos alunos, é possível afirmar que a maioria dos professores faz uso da internet em sala de aula. Os resultados obtidos demonstram que o uso da internet é importante para a aprendizagem da maior parte dos alunos pesquisados, auxiliando no entendimento dos conteúdos, visto que facilita a exposição e apresentação dos mesmos, gerando outras possibilidades para novas aprendizagens. Pelos dados, percebe-se que o recurso da internet deixa os alunos mais motivados, permitindo maior atenção nas aulas, refletindo positivamente no relacionamento entre alunos e aluno-professor. Além disso, constatou-se que os educandos sentem-se bem quando as atividades envolvem os recursos disponíveis na rede, contudo, alguns problemas relacionados à conexão e velocidade limitam o seu uso.

Palavras-chave: Educação. Internet. Interação. Tecnologias da Informação e Comunicação.

ABSTRACT

This article aims to verify students' perceptions regarding the use of the internet in the classroom, since the integration of technology in education becomes important in the present day. In this sense, the problem of the present study consists of knowing if the internet is used in the school environment as a support tool in student learning. For this, a bibliographic review was carried out aiming to make a survey about the works already done on the subject in question, as well as of the authors that deal with the technologies in the school environment. The data were collected through a questionnaire applied to the students of the 1st, 2nd and 3rd year of high school of a state public school located in the municipality of Coronel Barros, in addition, the research was characterized by being descriptive and qualitative. In the opinion of the students, it is possible to affirm that most of the teachers make use of the internet in the classroom. The results show that the use of the Internet is important for the learning of most of the students studied, helping to understand the content, since it facilitates the presentation and presentation of the contents, generating other possibilities for new learning. From the data, it is noticed that the Internet resource leaves the students more motivated, allowing more attention in the classes, reflecting positively in the relationship between students and student-teacher. In addition, it was found that learners feel good when activities involve the resources available in the network, however, some problems related to connection and speed limit their use.

Keywords: Education. Internet. Interaction. Information and Communication Technologies.

¹ Mestre em Integração Latino-Americana, Pós-graduanda em Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação – (UFSM).

² Doutora em Ciência da Computação, Professora Adjunta do Departamento de Tecnologia da Informação– (UFSM).

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias da informação e comunicação estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade atual. Conforme destaca Viana (2004, p. 11), “a informação deixou de ser uma área ou especialidade para tornar-se uma dimensão de tudo, transformando profundamente a forma como a sociedade se organiza”.

A escola desempenha na sociedade moderna um espaço de formação de todas as pessoas, e não apenas das gerações mais jovens. As pessoas buscam na educação a garantia de formação que lhes permitem o domínio do conhecimento e uma melhor qualidade de vida. As atividades cotidianas mais comuns são possíveis graças às tecnologias disponíveis, as quais estão tão próximas e presentes que se deixa de perceber que não são coisas naturais (KENSKI, 2007).

O uso das tecnologias no contexto educacional tem promovido muita discussão entre pesquisadores e estudiosos da área, que se depara com essas novas tendências, principalmente se relacionadas com a tarefa de ensinar e aprender na sala de aula. Nora, Duarte e Scheid (2017) destacam que, o debate sobre a educação na contemporaneidade são cada vez mais visíveis, evidenciando a importância de um processo formativo contínuo, onde os saberes pedagógicos precisam levar em consideração uma nova concepção sobre a utilização das tecnologias na educação.

A principal distância que separa as pessoas não é a geográfica, mas sim a econômica, a cultural, a ideológica e a tecnológica. Neste sentido, a internet consiste na mídia mais aberta, descentralizada e ameaçadora para os grupos hegemônicos, a qual vem sendo utilizada na educação possibilitando várias formas de pesquisa dentro e fora da sala de aula. Podem ser realizadas pesquisas partindo-se de temas gerais para específicos, de grandes tópicos para os subtópicos, ou seja, as informações estão disponíveis em inúmeras fontes e endereços de todo o mundo (MORAN, 1997).

De acordo com Viana (2004), uma quantidade enorme de informação está disponível nas redes, sobressaindo-se a internet, sendo o usuário um emissor de informações. Neste contexto, as crianças nascem e crescem em contato com as tecnologias que estão ao seu alcance.

Neste sentido, foi regulamentada a lei que estabelece os princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil expressas na Lei nº 12.965 de 23

de abril de 2014. O artigo 26 deste documento estabelece o dever do Estado na prestação da educação, para todos os níveis de ensino, abrangendo a capacitação incorporada a outras práticas educacionais, visando o uso seguro, consciente e responsável da internet como um recurso para promover a cultura, a cidadania e o desenvolvimento tecnológico (BRASIL, 2014).

Diante deste cenário de mudanças, torna-se difícil a escola e os professores continuarem centrados em uma pedagogia de transmissão do conhecimento utilizando-se somente as formas tradicionais de ensino. Viana (2004, p. 13) salienta que, “os profissionais da educação se vêem as voltas com a tarefa de acompanhar essa tendência que deve ser utilizada de forma apropriada, inteligente e responsável”.

Em relação aos estudos já realizados, Löbler, Pretto e Bolzan (2013), destacam que, em sua maioria, os trabalhos objetivam verificar a opinião dos professores ou políticas sobre a interação das tecnologias e alunos das escolas públicas, dessa forma, são poucos os trabalhos que buscam verificar a opinião dos alunos a respeito desta interação em sala de aula.

No estudo de Ribeiro, Castro e Regattieri (2007), constatou-se que ocorreu maior interesse e motivação por parte dos alunos quando as atividades foram desenvolvidas com a utilização das tecnologias. Percebe-se assim, a necessidade do professor integrar a sua prática pedagógica as tecnologias disponíveis, sobretudo fazendo uso da internet como recurso de pesquisa e construção do conhecimento.

A internet pode inserir-se como uma ferramenta de apoio na estratégia de planejamento do professor, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e aprendizagens diversas para os alunos. Dessa forma, busca-se responder o seguinte problema de pesquisa: A internet é utilizada no ambiente escolar como uma ferramenta de apoio na aprendizagem do aluno?

As exigências do mundo do trabalho modificaram-se com o passar dos tempos e hoje os estudantes necessitam possuir habilidades e conhecimentos diversos, muitos desses já adquiridos no ambiente escolar e mediados pela tecnologia. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo geral verificar a percepção dos alunos quanto ao uso da internet em sala de aula. Como objetivos específicos do presente estudos têm-se: a) Identificar em quais disciplinas a internet é utilizado como ferramenta de apoio à aprendizagem; e, b) Verificar se os alunos consideram importante o uso da internet em sala de aula.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para o desenvolvimento do trabalho proposto, inicialmente é realizado um referencial teórico sobre a utilização da internet em sala de aula, destacando-se alguns estudos correlatos sobre as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) no ambiente escolar. Na sequência, tem-se a metodologia do trabalho e a apresentação e análise dos dados. Por fim, fazem-se as considerações finais.

2.1 A UTILIZAÇÃO DA INTERNET EM SALA DE AULA

As tecnologias de comunicação e informação estão presentes em todos os lugares e na educação tem-se tornado uma possibilidade no processo de ensino e aprendizagem. Os indivíduos se apropriaram e passaram a utilizar a tecnologia em suas atividades diárias, seguindo a dinâmica da sociedade da informação, que flui como um fenômeno global e a velocidades rápidas.

Na educação, as TICs foram introduzidas inicialmente para informatizar as atividades administrativas, com o objetivo de agilizar a gestão técnica, ou seja, a oferta e demanda de vagas e à vida escolar dos alunos matriculados nas diversas instituições. Em seguida, foram inseridas no ensino e aprendizagem sem a existência de uma integração às atividades da sala de aula, atuando como atividades adicionais, representadas pelas aulas de informática e projetos extraclasse desenvolvidos pelos professores (ALMEIDA, 2017).

As TICs são constituídas por diferentes tipos de recursos, entre eles podem-se citar o retro-projetor, TV, DVD ou vídeo, lousa interativa digital, projetor de *slides* ou *datashow*, internet, entre outras. Valente (2002) destaca que, a internet consiste em uma extensa rede de computadores, constituída ao redor de um provedor, a qual oferece variadas ferramentas e acesso à informação, entre elas destaca-se o correio eletrônico, grupos de discussão e recursos para transferência de arquivos.

A internet é usada nas mais diferentes partes do mundo, por pessoas de culturas e formações diversas, podendo ser utilizada individualmente ou em grupos de pessoas. A rede de computadores pode ser entendida como uma teia, interligada por cabos de fibra ótica ou cabo telefônico, os quais devem estar ligados a um provedor que possibilita que informações de um computador sejam enviadas para

outro computador. A internet na educação tem um potencial enorme, tanto para alunos quanto para os professores, pois possibilita o acesso de toda a produção intelectual disponível na rede, sendo um instrumento perfeito para a atualização de conhecimentos em todos os níveis (BARANAUSKAS et al, 1999).

Em relação às inovações, a internet e os materiais digitais constituem meios que tornam as informações mais interessantes ao aluno, sobretudo por possuir múltiplas potencialidades de recursos disponíveis. Neste sentido, “as diversas formas de interação possibilitados pela rede demonstram que a internet tem grande influência sobre seus usuários e, diferente do que muitas vezes pensamos, é capaz de produzir a subjetividade em rede” (CERUTTI, 2017, p. 65).

Pela internet, é possível proporcionar aos alunos diferentes atividades, incluindo o uso dos softwares educacionais, os jogos pedagógicos, variadas possibilidades de pesquisas em diferentes sites, visualização de vídeos-aula, bem como utilizar as redes sociais como o *facebook* para comunicação e troca de informações entre os alunos e professores, proporcionando novas descobertas que a rede oferece.

A relação entre tecnologia e educação, conforme Marzola e Medeiros (2005, p. 11) “assume uma especificidade que lhe é própria, que não é de forma alguma evidente e que assume características particulares”. Assim,

Tomar as tecnologias da informação e da comunicação, como se faz habitualmente, como um conjunto de instrumentos ou de ferramentas para operar e que, por isso, podem ser úteis também para as ações de ensino e aprendizagem, seria o mesmo que dispô-las entre outras tantas “ferramentas” das quais podemos lançar mão, eventualmente, para o trabalho da educação (MARZOLA e MEDEIROS, 2005, p. 12).

Com relação aos processos envolvidos no funcionamento e aplicação da tecnologia no âmbito educacional, Miranda (2007, p. 43) afirma que “as pessoas que trabalham no domínio da tecnologia educativa não se interessam só pelos recursos e avanços técnicos mas também, e sobretudo, pelos processos que determinam e melhoram a aprendizagem”.

O conhecimento por parte dos professores da tecnologia é uma condição necessária para a sua utilização e incorporação no contexto escolar. Pois, “se o professor dominar estas novas ferramentas poderá apoiar os alunos a explorar as

potencialidades destes novos sistemas de tratamento e representação da informação” (MIRANDA, 2007, p. 45).

Marzola e Medeiros (2005, p. 17) contribuem salientando que, “a linguagem computacional produz, de fato, toda uma nova gramática de possibilidades, uma nova maneira de ler, escrever e de nos narrarmos”. As tecnologias representam um ciberespaço onde existem interações humanas, trocas de ideias e construção de novos conceitos. A cooperação entre as diferentes pessoas ocorre no momento em que entram em contato umas com as outras, podendo originar-se novas formas de cooperação.

Cerutti (2017) considera que a prática pedagógica esta relacionada à ação, ou seja, ao ato de conduzir aprendizados. As tecnologias presentes no ambiente escolar devem ser utilizadas como um instrumento favorável na educação. O educador deve ter a consciência que é preciso utilizar o aparelho eletrônico em benefício das aulas, representando um meio de comunicação do conteúdo e a aprendizagem.

A inovação em relação aos processos de ensino e aprendizagem é possível com a mediação da tecnologia. Todavia, as discussões na área da educação que ainda prevalecem estão relacionadas à formação continuada dos professores, o planejamento escolar, o material didático que é produzido, o trabalho docente e o uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem no contexto escolar.

2.2 AS TICs NO CONTEXTO ESCOLAR

Alguns estudos foram desenvolvidos buscando verificar a percepção dos alunos quanto ao uso das tecnologias no ambiente escolar.

Löbler, Pretto e Bolzan (2013) investigaram a percepção dos alunos de escolas públicas acerca do uso das tecnologias da informação e comunicação no apoio à aprendizagem. A pesquisa foi realizada com 83 jovens, matriculados em escolas públicas e participantes de um curso de educação profissional. Para tanto, os autores aplicaram um questionário buscando verificar se os alunos consideram importante o uso das TICs na escola e se o uso das mesmas potencializa a aprendizagem. Buscou-se saber se a compreensão do conteúdo por parte do aluno é melhor quando utilizam as tecnologias e se a apresentação e compreensão do conteúdo ocorrem mais facilmente quando o professor faz uso das mesmas. Além

disso, investigou-se a relação das TICs com a concentração, motivação, aproveitamento e no relacionamento entre alunos e entre professor e aluno.

Conforme os autores, os educandos acreditam ser importante que as TICs sejam utilizadas a fim de potencializar a aprendizagem. Além disso, na opinião dos pesquisados a interação os deixam mais motivados e concentrados por mais tempo. Todavia, destacaram-se problemas com os recursos tecnológicos e infraestrutura.

O trabalho de Carvalho (2012) analisou a percepção de estudantes do ensino médio sobre os efeitos das tecnologias na promoção do conhecimento. Para tanto, utilizou-se na investigação a análise estatística dos dados obtidos através de questionários. Dentre algumas questões levantadas no estudo, pode-se destacar a frequência de uso pelos alunos das NTIC (Novas Tecnologias de Informação e Comunicação), de acordo com o local de acesso e propósitos de uso da internet, os recursos informacionais utilizados para ampliar o conhecimento e as ferramentas e estratégias para tratamento da informação.

A autora elaborou algumas considerações finais provisórias que apontam para a necessidade de ajustar a educação ao novo cenário atual. Com a chegada da internet, não mudou muito a maneira do aluno construir o conhecimento. Além disso, o uso do computador ligado à internet não tem sido tão frequente, sendo pequeno o número de alunos que recorre as NTIC para auxiliar no processo de aprendizagem. Na maior parte das vezes, o computador continua a ser utilizado como um instrumento repaginado dos métodos tradicionais de reprodução do conhecimento.

No estudo de Menezes (2012), buscou-se verificar a motivação de alunos quanto a utilização das tecnologias em sala de aula. Para tal, realizou-se uma revisão bibliográfica referente ao tema e um estudo de caso com aplicação de questionário aos alunos do 8º e 9º Anos de escolaridade. As questões levantadas na pesquisa envolveram diferentes recursos como o computador, à internet e o quadro interativo. No trabalho buscou-se verificar se a utilização das TICs em sala de aula melhoram os índices de motivação, de concentração e de empenho, atuando como um facilitador na aquisição de novos conhecimentos e no relacionamento entre aluno e professor. Concluiu-se que o nível de motivação em sala de aula com o uso das TICs é muito forte, favorecendo a concentração, o relacionamento dos alunos com os professores e promovendo um melhor aprendizado.

Rossi (2009) analisou o nível de satisfação dos acadêmicos de um curso de graduação em relação ao uso das tecnologias na prática pedagógica dos docentes.

Utilizou-se como instrumento de pesquisa o diário de bordo e um questionário com questões referentes ao acesso, usabilidade e conhecimento das TICs pelos alunos. Além do mais, questionou-se sobre os recursos tecnológicos mais utilizados pelos professores em sala de aula, os níveis de aceitação, preferências e influências dos recursos pelos estudantes. A autora concluiu que os recursos tecnológicos são usados com frequência nas práticas pedagógicas, sendo que os alunos demonstraram estar satisfeitos com os recursos e metodologias utilizadas pelos professores.

3 METODOLOGIA

Para a realização do presente estudo, foi realizada primeiramente uma pesquisa de natureza bibliográfica objetivando fazer um levantamento sobre os trabalhos já realizados sobre o tema em questão, bem como dos autores que tratam das tecnologias no âmbito escolar. Conforme destaca Gil (1999, p. 65), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Os dados foram coletados por meio de um questionário (APÊNDICE A) aplicado aos alunos do 1º, 2º e 3º Ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual localizada no município de Coronel Barros no Estado do Rio Grande do Sul. A elaboração do questionário baseou-se nos estudos de Menezes (2012) e Löbler, Pretto e Bolzan (2013), os quais incorporam perguntas acerca de atenção, motivação e aprendizagem quanto a utilização das tecnologias. De acordo com Gil (1999), os questionários representam uma técnica de investigação composta de um número de questões mais ou menos elevadas que objetivam verificar crenças, opiniões, interesses, sentimentos, entre outros.

Além disso, a pesquisa caracteriza-se por ser descritiva e qualitativa, pois serão descritos os resultados referentes ao questionário aplicado com perguntas abertas e fechadas, bem como a análise das informações apresentadas.

A escola possui no ano letivo de 2017 o total de 48 alunos devidamente matriculados, sendo que foi possível coletar os dados de 21 alunos. No estabelecimento de ensino, os educandos possuem acesso à internet no laboratório de informática, o qual possui nove computadores em funcionamento e em conexão com a rede.

Em relação às limitações do presente estudo, destaca-se a dificuldade na coleta dos dados, uma vez que na semana de entrega e recebimento dos questionários, ocorreram imprevistos de natureza climática que favoreceram a ausência nas aulas de um número significativo de alunos.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Participaram da pesquisa alunos devidamente matriculados em uma escola pública estadual de ensino médio localizada no município de Coronel Barros. O questionário aplicado englobava questões divididas em dois módulos distintos, sendo o primeiro de ordem pessoal e o segundo direcionado a utilização da internet em sala de aula.

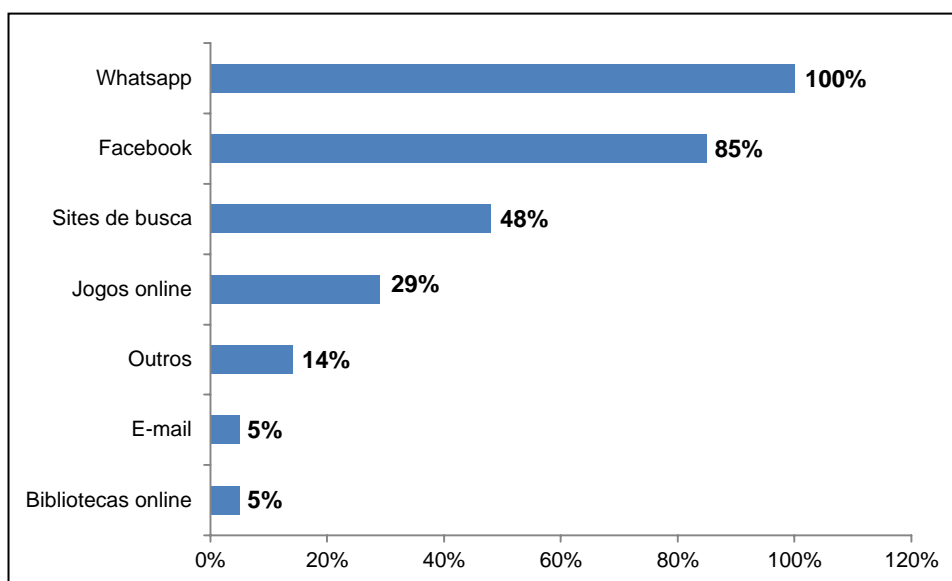
Dos alunos que responderam o questionário, 57% pertencem ao sexo feminino e 43% ao sexo masculino. Do total de alunos, 48% (10 alunos) cursam o 1º ano, 33% (7 alunos) o 2º ano e 19% (4 alunos) estão no 3º ano.

Em relação à faixa etária dos alunos, as idades variam entre 15 e 22 anos, sendo que a idade mais representativa compreende 16 anos (7 alunos), seguido de 15 anos (6 alunos), 18 anos (3 alunos), 19 anos (2 alunos), 17 anos (2 alunos) e 22 anos (1 aluno).

Quando questionados sobre o uso da internet no seu dia a dia, 86% (17 alunos) responderam que acessam a internet frequentemente, enquanto que 14% (3 alunos) acessam às vezes a rede. Em relação ao local onde acessam a internet, 52% (11 alunos) afirmaram acessar em casa, 28% (6 alunos) acessam em casa e na escola, 10% (2 alunos) na escola e 10% (2 alunos) em casa, escola e *lan house*.

Em relação às ferramentas que mais utilizam quando fazem uso da internet, os resultados indicam que os alunos fazem uso predominantemente do *whatsapp* 100% (21 alunos) e *facebook* 85% (18 alunos). Além disso, costumam utilizar sites de busca 48% (10 alunos), jogos *online* 29% (6 alunos), *e-mail* 5% (1 aluno), bibliotecas *online* 5% (1 aluno) e outras ferramentas 14% (3 alunos), exemplificados pelo *youtube* e *instagram*. O Gráfico 1 apresenta o resultado da pesquisa, levando em consideração que era possível marcar até três opções de resposta.

Gráfico 1 – Ferramentas que mais utilizam quando faz uso da internet



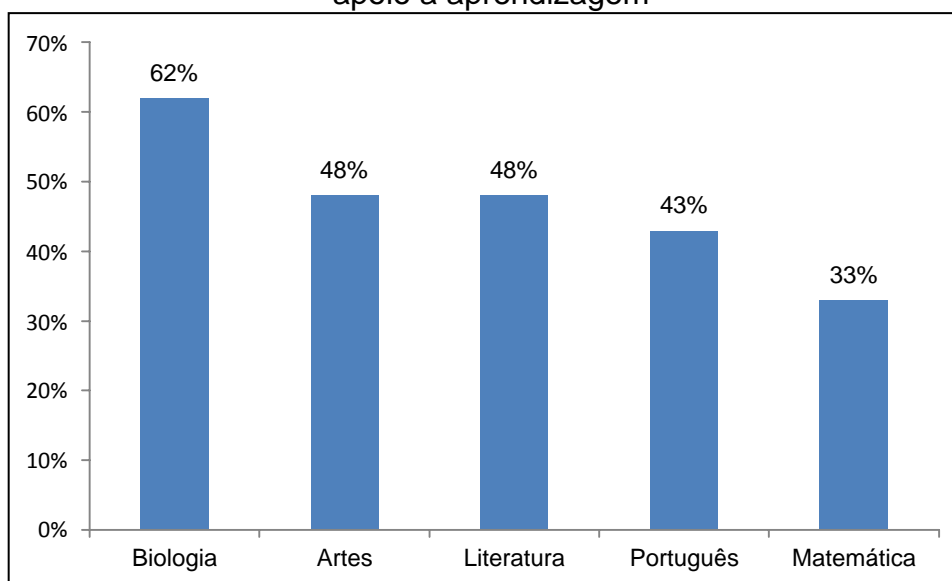
Fonte: Elaboração própria.

Uma das questões dirigia os educandos a mencionar se existe um estímulo para o uso da internet como uma ferramenta de aprendizagem fora da escola. Dos respondentes, 85% (18 alunos) respondeu que às vezes é estimulado, 10% (2 alunos) afirmou raras vezes e 5% (1 aluno) mencionou que é sempre estimulado.

Quando questionados em quais disciplinas a internet é utilizada como ferramenta de apoio a aprendizagem, constatou-se que as cinco mais lembradas pelos educandos foram as disciplinas de biologia, artes, literatura, português e matemática, conforme pode ser observado no Gráfico 2.

Das treze disciplinas mencionadas, apenas a de física e o ensino religioso não foram marcadas pelos alunos respondentes. Contudo, cabe ressaltar que a disciplina de ensino religioso não é obrigatória para os alunos do 3º Ano. Nas demais disciplinas representadas pela educação física, filosofia, geografia, história, química e sociologia a internet também é utilizada como uma ferramenta de apoio nas aulas pelo professor.

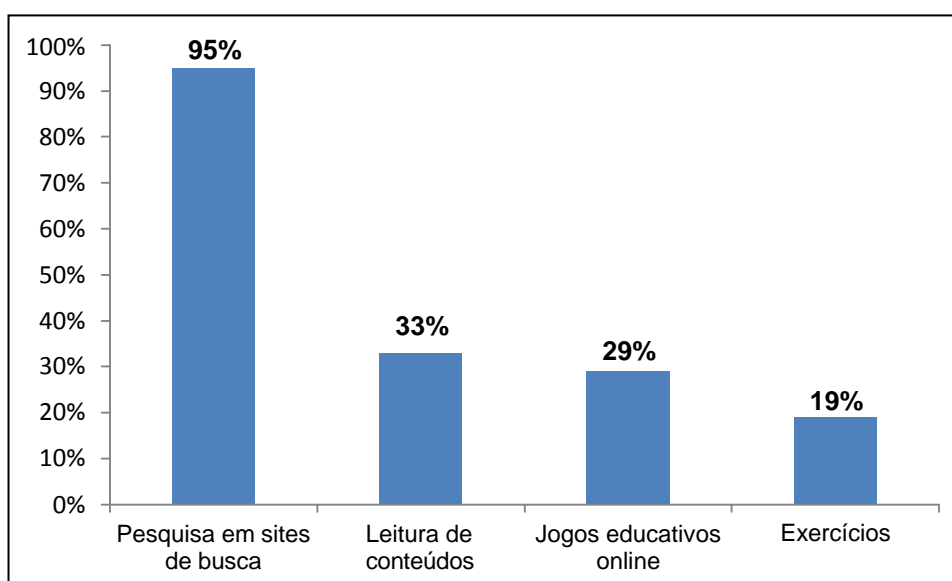
Gráfico 2 – Principais disciplinas onde a internet é utilizada como ferramenta de apoio a aprendizagem



Fonte: Elaboração própria.

De acordo com o Gráfico 3, pode-se observar que quando a internet é utilizada em sala de aula, as atividades mais comuns de acordo com os dados levantados são a pesquisa em sites de busca com 95% (20 alunos), a leitura de conteúdos com 33% (7 alunos), os jogos educativos *online* 29% (6 alunos) e os exercícios com 19% (4 alunos). Salienta-se, contudo que, mais de uma alternativa de resposta foi marcada pelos alunos respondentes nesta pergunta.

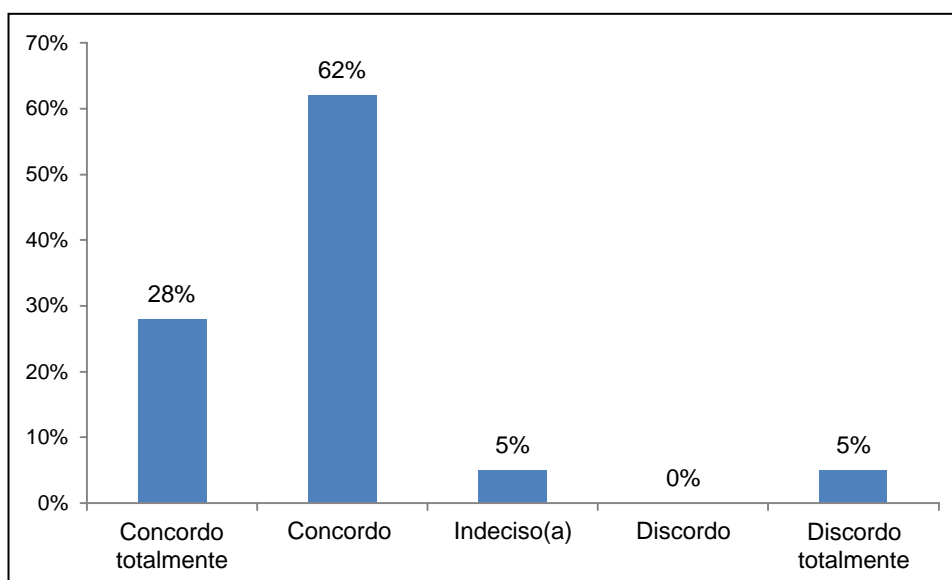
Gráfico 3 – Atividades mais comuns com o uso da internet



Fonte: Elaboração própria.

Apresenta-se no Gráfico 4, o resultado do questionamento referente a internet facilitar a aprendizagem dos alunos. Pelos resultados, observa-se que 28% (6 alunos) concorda totalmente e 62% (13 alunos) concorda que o recurso auxilia na sua aprendizagem e 5% (1 aluno) afirmou estar indeciso. Apenas 5% (1 aluno) discorda totalmente a respeito da internet facilitar a sua aprendizagem, tal resposta pode estar associada ao fato do aluno ter afirmado como resposta a uma questão aberta o seguinte: “As maiores dificuldades que acho é que a internet traz bastantes conteúdos, mas na maioria das vezes esse conteúdos estão errados e incompletos. Sendo dessa forma os pesquisadores estavam olhando conteúdos errados, incompletos e isso pode prejudicar-los”.

Gráfico 4 – A internet facilita a aprendizagem dos alunos



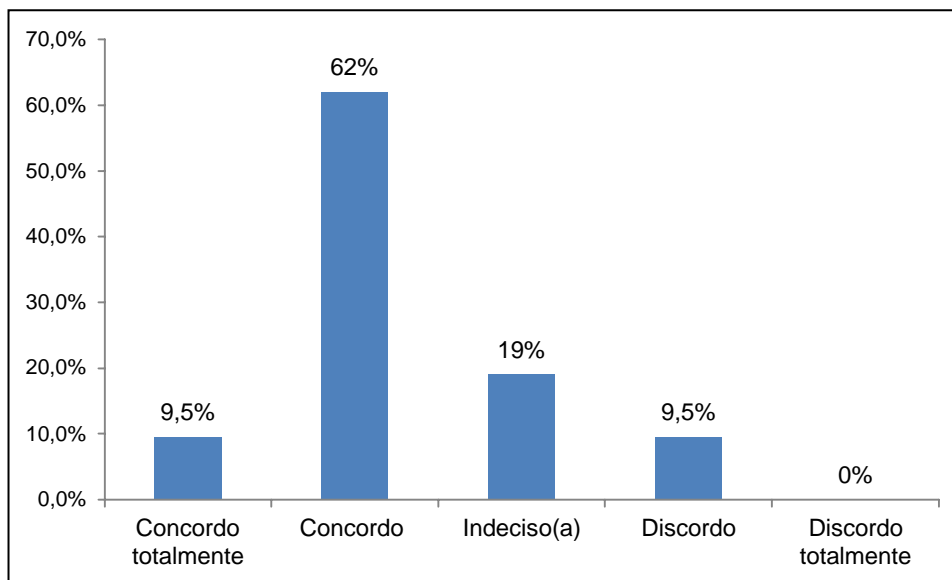
Fonte: Elaboração própria.

Ainda em relação à questão anterior, é possível pelas questões abertas encontrar afirmativas que reforçam a opinião da maioria dos alunos, ou seja: “Me sinto bem, pois na internet tem tudo o que imaginamos, facilita a nossa aprendizagem, é uma ferramenta rápida”; “Eu gosto das atividades com o uso da internet pois facilita a aprendizagem”.

Quando questionados sobre a possibilidade da internet favorecer na compreensão dos conteúdos, os dados do Gráfico 5 mostram que, 71,5% (15 alunos) concordam totalmente e concordam, 19% (4 alunos) responderam estar indecisos e 9,5% (2 alunos) discordam. Essas respostas são corroboradas pelo

estudo de Löbler, Pretto e Bolzan (2013) no que se refere a compreensão dos conteúdos quando são utilizadas as TICs.

Gráfico 5 – Entendimento do conteúdo com o uso da internet

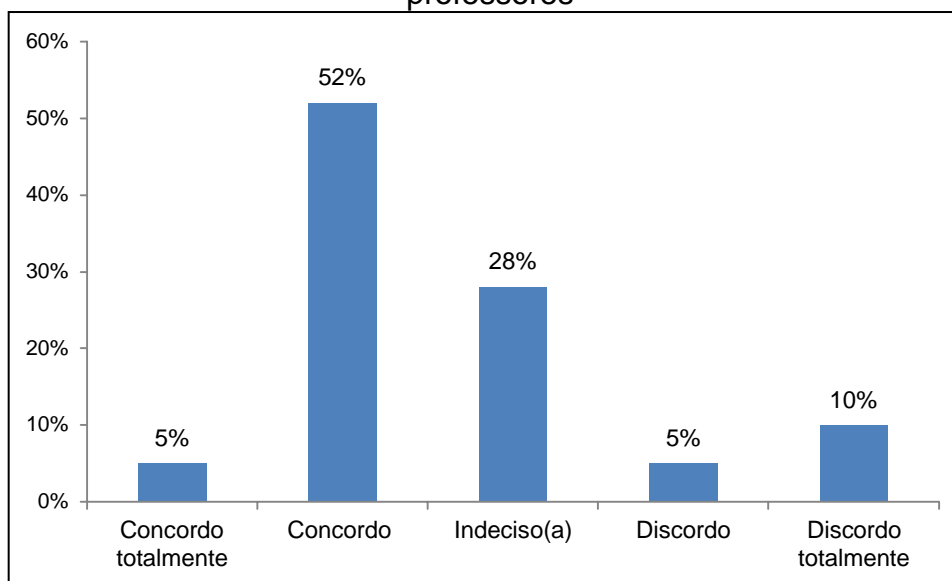


Fonte: Elaboração própria.

Além disso, em uma das respostas das questões abertas, uma afirmativa reforça esse indicador quantitativo, a exemplo: “A internet auxilia muito na compreensão de conteúdos, tanto para os alunos, quanto para os professores, eu acho muito importante, porém deve ser utilizada de forma consciente”.

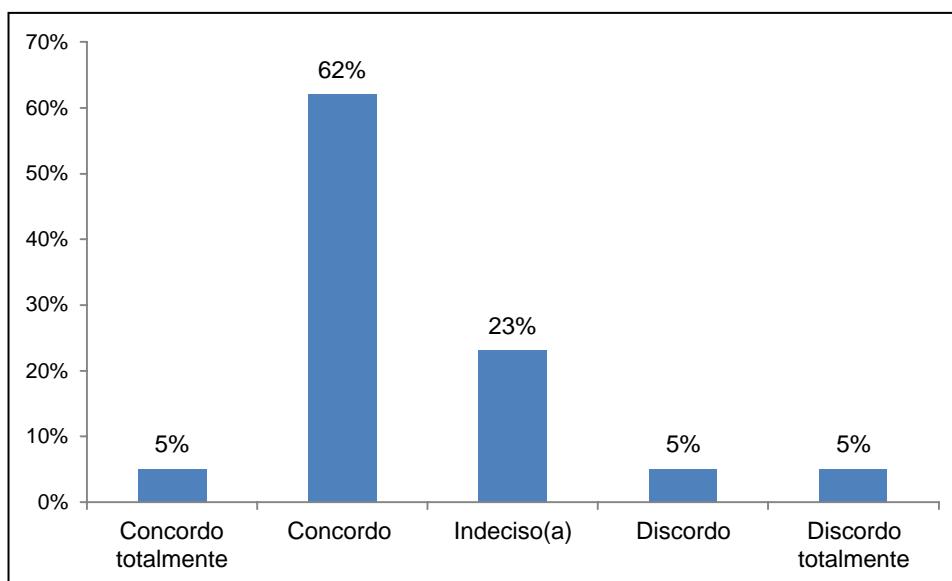
Os resultados apresentados no Gráfico 6 e Gráfico 7 mostram que a maioria dos entrevistados concordam que a internet reflete positivamente no relacionamento dos alunos e professores e entre alunos.

Gráfico 6 – O uso da internet reflete positivamente no relacionamento dos alunos e professores



Fonte: Elaboração própria.

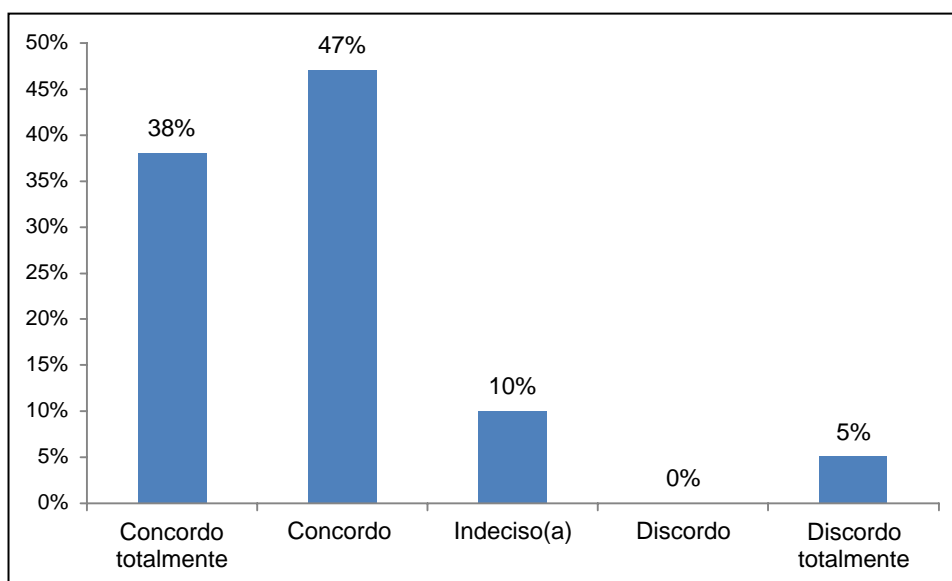
Gráfico 7 – O uso da internet reflete positivamente no relacionamento dos alunos



Fonte: Elaboração própria.

Sobre a internet facilitar a exposição e apresentação dos conteúdos, pode-se constatar que 38% (8 alunos) concordam totalmente e 47% (10 alunos) concordam, 10% (2 alunos) são indecisos e apenas 5% (1 aluno) discorda totalmente, conforme pode ser visualizado no Gráfico 8.

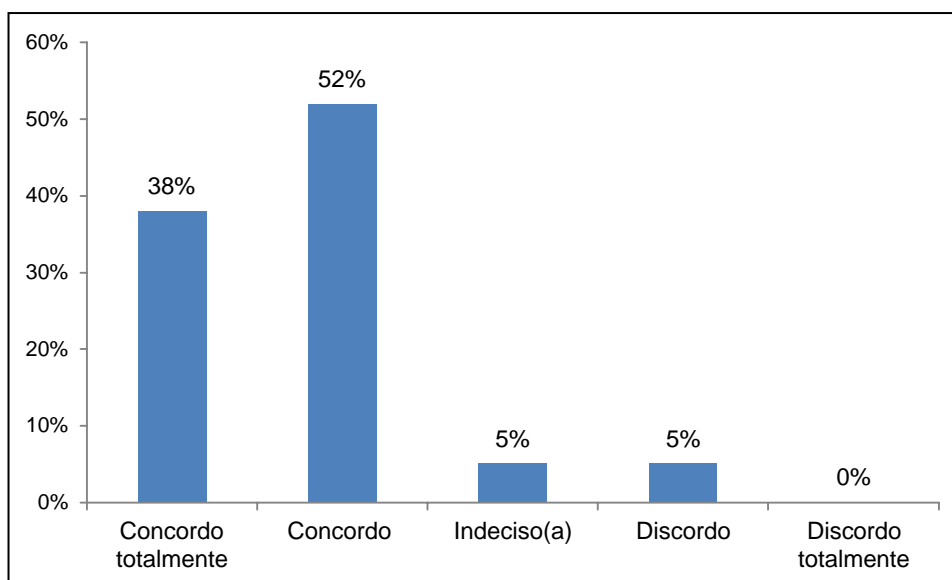
Gráfico 8 – A internet facilita a exposição e apresentação dos conteúdos



Fonte: Elaboração própria.

Pode-se observar no Gráfico 9 que, 38% (8 alunos) concordam totalmente que a internet gera oportunidades para a aprendizagem de novos conteúdos, 52% (11 alunos) concordam, 5% (1 aluno) considera-se indeciso e 5% (1 aluno) discorda.

Gráfico 9 – A internet gera oportunidades para aprender novos conteúdos

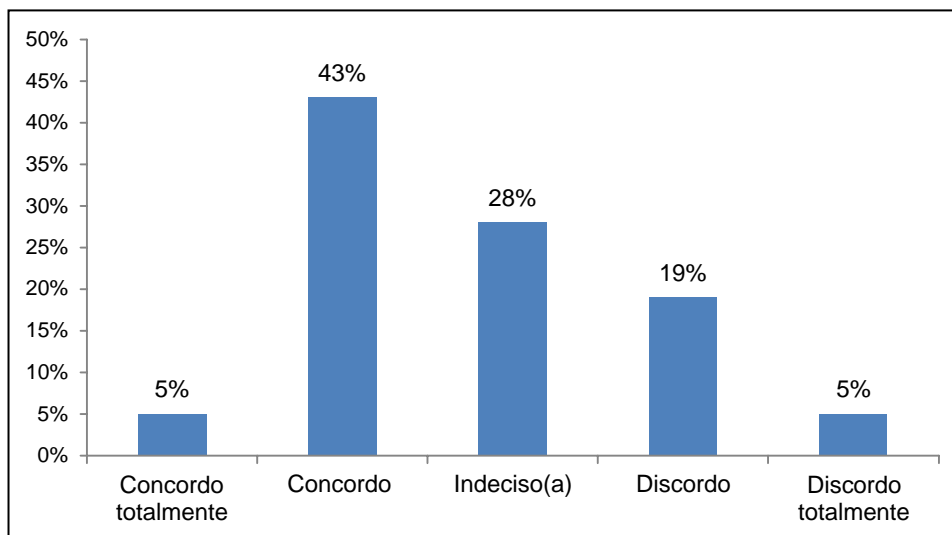


Fonte: Elaboração própria.

Sobre a internet facilitar a comunicação do professor com os alunos, o Gráfico 10 indica que 5% (1 aluno) concorda totalmente, 43% (9 alunos) concordam, 28% (6

alunos) são indecisos, 19% (4 alunos) discordam e 5% (1 aluno) discorda totalmente.

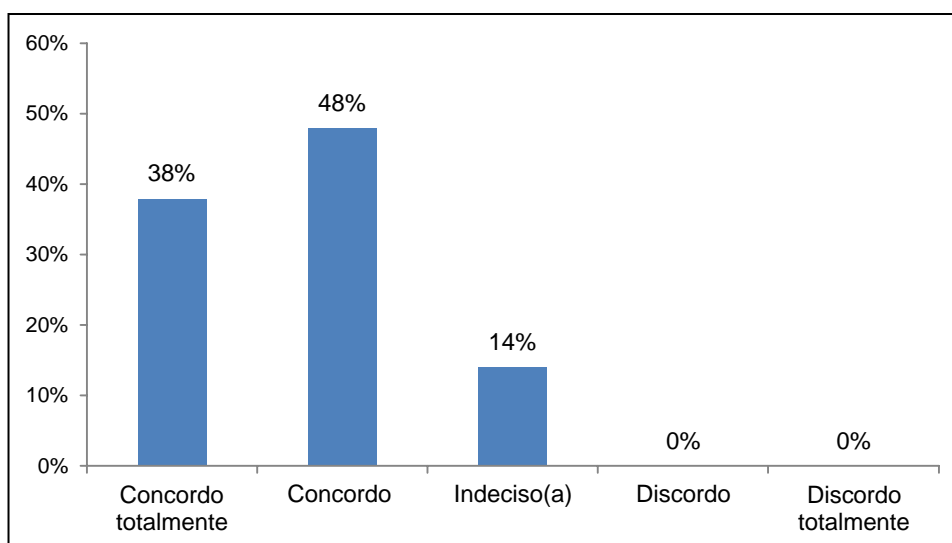
Gráfico 10 – A internet facilita a comunicação do professor com os alunos



Fonte: Elaboração própria.

Pelo Gráfico 11, pode-se perceber que 86% (18 alunos) concordam que os professores deveriam utilizar mais o recurso da internet no ambiente escolar, sendo que somente 14% (3 alunos) não souberam opinar neste questionamento.

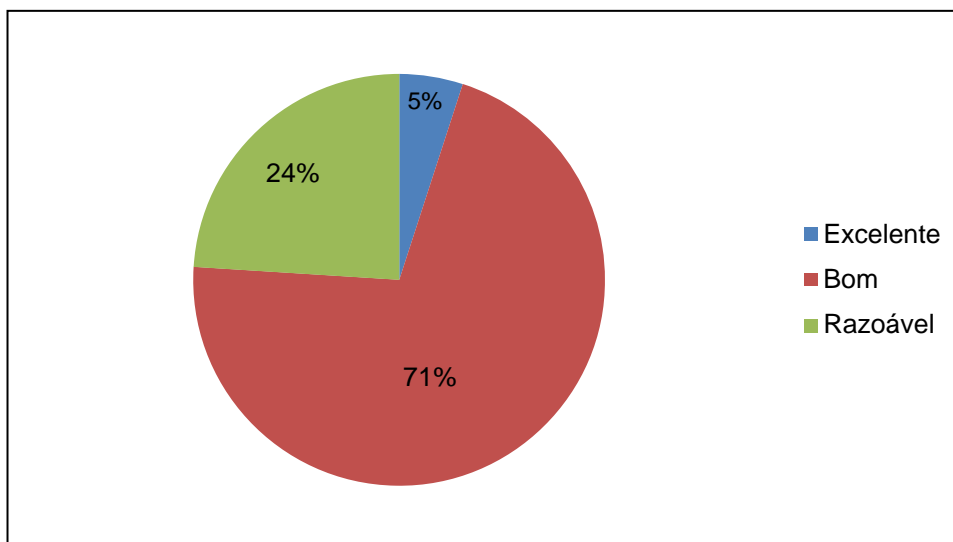
Gráfico 11 – Os professores deveriam utilizar mais a internet em sala de aula



Fonte: Elaboração própria.

A partir do Gráfico 12, pode-se constatar que a internet permite que a atenção nas aulas seja boa para 71% (15 alunos), excelente para 5% (1 aluno) e razoável para 24% (5 alunos). Tais resultados também foram evidenciados no trabalho de Löbler, Pretto e Bolzan (2013) e Menezes (2012).

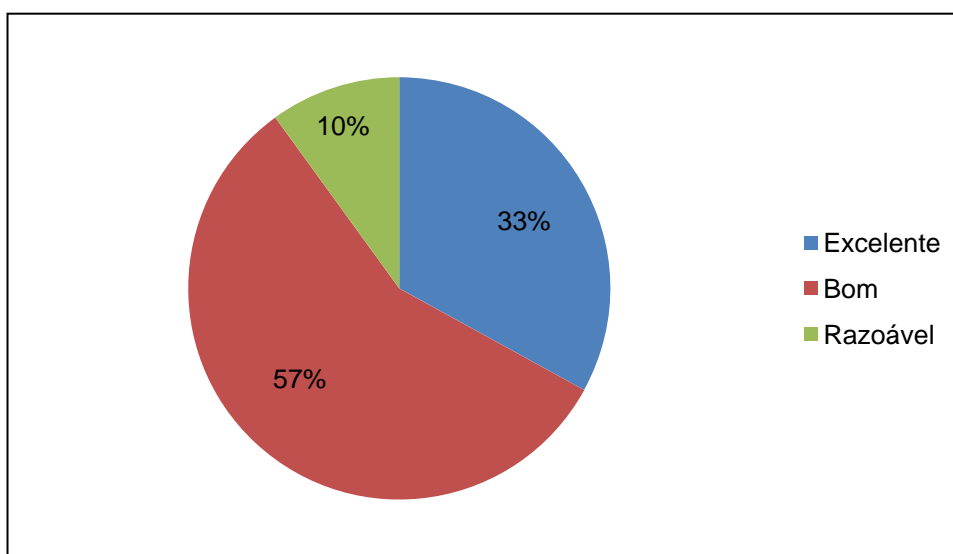
Gráfico 12 – Atenção nas aulas com o uso da internet



Fonte: Elaboração própria.

Como mostra o Gráfico 13, 33% (7 alunos) consideram que a sua motivação para as aulas é excelente quando a internet é utilizada, 57% (12 alunos) consideram boa e 10% (2 alunos) considera razoável.

Gráfico 13 – Motivação para as aulas com o uso da internet



Fonte: Elaboração própria.

Em relação aos índices de motivação para o aprendizado com o uso das TICs, os estudos de Löbler, Pretto e Bolzan (2013) e Menezes (2012) evidenciaram que a motivação para o aprendizado do aluno aumenta quando o professor utiliza as tecnologias.

Quando perguntados sobre como se sentiam nas atividades que envolvem as ferramentas da internet, todos os alunos afirmaram se sentir bem, conforme pode ser visualizado pela afirmação de um aluno, a seguir transcrita: “Eu me sinto feliz, pois a maioria das aulas são dentro da sala e isso dá um cansaço. Levando os alunos para fazer o uso da Internet em algum conteúdo valoriza mais o uso dela e do conteúdo”; “Poderia melhorar mais, e deveríamos com os jogos de lógica, buscar a oportunidade para começar a fazer parte desse jogos virtuais”.

No que se refere à internet disponível na escola, 43% (9 alunos) considera a mesma razoável, 24% (5 alunos) afirma ser boa, 28% (6 alunos) respondeu ser ruim e lenta e 5% (1 aluno) considera a mesma apropriada ao tamanho da escola.

Vale destacar que ao utilizar a internet, 48% (10 alunos) afirmaram que não sentem dificuldades ao acessar a *web*, 19% (4 alunos) destacaram problemas relacionados a qualidade e velocidade da conexão, 24% (5 alunos) relataram dificuldades para acessar *e-mail*, contas e sites de pesquisa, 5% (1 aluno) considera que o uso da internet dificulta a sua atenção no professor nas aulas e 5% (1 aluno) não respondeu a questão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evolução tecnológica disponibilizou para a sociedade uma quantidade enorme de recursos encontrados atualmente nos mais diferentes ambientes, ou seja, estão presentes nas casas das famílias, nas empresas e instituições de diferentes segmentos.

Neste sentido, este estudo objetivou verificar se a internet é utilizada como ferramenta de apoio para a aprendizagem do aluno no ambiente escolar. Os resultados apresentados apontam que os alunos consideram que a internet colabora para a sua aprendizagem, possibilitando um melhor entendimento do conteúdo, visto que facilita na exposição e apresentação dos mesmos. Além disso, seu uso geraria outras possibilidades para novas aprendizagens.

Na opinião dos pesquisados, o uso da internet deixa os alunos mais motivados para as aulas, permitindo uma melhor atenção nas mesmas. Também consideram que o uso da internet reflete positivamente na relação entre os alunos e entre os alunos e professores.

Os resultados da pesquisa denotam que os educandos sentem-se bem quando as atividades na aula envolvem alguma ferramenta disponível na internet. Em relação à rede disponível na escola, é possível constatar que alguns alunos consideram a mesma deficiente em termos de conexão e velocidade.

Ainda é possível afirmar que, a maioria dos professores faz uso da internet em sala de aula em suas disciplinas, reforçando assim, a importância da integração das tecnologias no contexto escolar.

Como trabalho futuro, um estudo de investigação possível refere-se à questão do por que os alunos não “concordam totalmente” com as perguntas “O uso da *internet* reflete positivamente no relacionamento dos alunos e professores?” e “A internet facilita a aprendizagem dos alunos?”, uma vez que a internet pode ser considerada uma ferramenta adequada para promover a interação e a aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. de. **Gestão de tecnologias na escola**. Disponível em http://www.eadconsultoria.com.br/matapoio/biblioteca/textos_pdf/texto22.pdf. Acesso em 03 de abril de 2017.

BARANAUSKAS, M. C. C. et al. Uma taxonomia para ambientes de aprendizado baseados no computador. In: VALENTE, J. A. (Org.). **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: SP, UNICAMP/NIED, 1999.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 12.965**, de 23 de abril de 2014. Estabelece princípios, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm. Acesso em 30 de maio de 2017.

CARVALHO, I. S. L. Análise estatística da percepção de estudantes brasileiros de ensino médio sobre os efeitos das tecnologias na promoção do conhecimento. In: II Congresso Internacional TIC e Educação, Lisboa: Universidade de Lisboa, [2012]. Disponível em: <http://ticeduca.ie.ul.pt/atas/pdf/375.pdf>. Acesso em 03 de abril de 2017.

CERUTTI, E. Conceitos e reflexões sobre a cibercultura e a prática pedagógica. In: CERUTTI, E; DUARTE, M. S. (Org.). **A pesquisa em educação e tecnologias: entre perguntas e respostas**. Frederico Westphalen: URI, 2017, p. 57-68.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

LÖBLER, M. L.; PRETTO, D.; BOLZAN, L. M. Percepção dos alunos a respeito da Inclusão de Tecnologias Digitais no Ensino Público. **Revista de Novas Tecnologias na Educação**, v. 11, n.3, 2013.

MARZOLA, N. R.; MEDEIROS, L. H. Educação & novas tecnologias. In: OLIVEIRA, C.; PILOTTO, F. (Org.). **Educação a distância em processo**. Porto Alegre: Evangraf, 2005.

MENEZES, N. do C. A. P. **Motivação de alunos com e sem utilização das TIC em sala de aula**. 2012. 132 p. Dissertação (Mestrado em TIC na Educação) - Universidade Portucalense, 2012. Disponível em: <http://www.ore.org.pt/filesobservatorio/pdf/MotivacaodeAlunosTIC.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2017.

MIRANDA, G. L. Limites e possibilidades das TICs na educação. **Revista de Ciências da Educação**, nº 3, maio/ago 2007. Disponível em: <http://ticsproeja.pbworks.com/f/limites+e+possibilidades.pdf>. Acesso em 01 de março de 2017.

MORAN, J. M. Como utilizar a internet na educação. **Ciência da Informação**, v. 26, n. 2, Brasília, Maio/Ago. 1997. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200006. Acesso em 01 maio de 2017.

NORA, M. D.; DUARTE, M. S.; SCHEID, N. M. J. Tecnologias da informática e da comunicação: formação de professores e possibilidades na educação. In: CERUTTI, E.; DUARTE, M. S. (Org.). **A pesquisa em educação e tecnologias: entre perguntas e respostas**. Frederico Westphalen: URI, 2017, p. 110-120.

RIBEIRO, A.; CASTRO, J. M. de; REGATTIERI, M. M. G. **Tecnologias na sala de aula: uma experiência em escolas públicas de ensino médio**. Brasília: UNESCO/MEC, 2007.

ROSSI, M. **A Avaliação do Nível de Satisfação dos Acadêmicos com o uso de Tecnologias na Prática Pedagógica dos Docentes**. 2009. 74f. Monografia (Pós-Graduação Especialização em Didática e Metodologia do Ensino Superior) - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma, 2009. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/00003F/00003F12.pdf>. Acesso em 20 de maio de 2017.

VIANA, M. A. P. Internet na educação: novas formas de aprender, necessidades e competências no fazer pedagógico. In: MERCADO, L. P. L. (Org.). **Tendências na utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação**. Macéio: EDUFAL, 2004.

VALENTE, J. A. Uso da internet em sala de aula. **Educar em Revista**: periódico do setor de educação da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, nº 19, jan./jun. 2002. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/educar/issue/view/242/showToc>. Acesso em 10 de maio de 2017.

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Módulo 1 – Pessoal

Idade: () 15 anos () 16 anos () 17 anos () 18 anos () Outra: _____

Série: () 1º Ano () 2º Ano () 3º Ano

Sexo: () Feminino () Masculino

Você utiliza a *internet* no seu dia a dia?

() Sempre () Às vezes () Raras Vezes () Nunca

Em que local você acessa a *internet*?

- () Em casa
() Na escola
() Em *Lan House*
() Outro local. Qual? _____

Se utiliza, quais das ferramentas abaixo você faz uso? **(Pode escolher no máximo três opções).**

- () E-mail
() Sites de busca
() Blog
() Chat (Bate-papo)
() Bibliotecas *online*
() Ambientes virtuais de aprendizagem
() Jogos *online*
() *Facebook*
() *WhatsApp*
() Outros. Quais? _____

Você é estimulado a utilizar a *internet* como uma ferramenta de aprendizagem fora da escola?

() Sempre () Às vezes () Raras Vezes () Nunca

Módulo 2 – Utilização da *internet* na sala de aula

Em quais disciplinas a *internet* é utilizada como ferramenta de apoio à aprendizagem?

- | | | |
|----------------------|----------------|----------------|
| () Artes | () Física | () Português |
| () Biologia | () Geografia | () Química |
| () Educação Física | () História | () Sociologia |
| () Ensino Religioso | () Literatura | |
| () Filosofia | () Matemática | |

Quando a *internet* é utilizada em sala de aula, as atividades mais comuns são para:

- () Pesquisa em sites de busca () Notícias
() Leitura de conteúdos () Bibliotecas *online*
() Jogos educativos *online* () Outros. Quais: _____
() Exercícios
() E-mail (correio eletrônico)

1=Concordo totalmente; 2=Concordo; 3=Indeciso(a); 4=Discordo; 5=Discordo totalmente	
O uso da <i>internet</i> facilita a minha aprendizagem?	
Há conteúdos que entendo melhor quando o professor faz uso da <i>internet</i> como recurso auxiliar na aprendizagem?	
A utilização da <i>internet</i> reflete positivamente no relacionamento dos alunos?	
A utilização da <i>internet</i> reflete positivamente no relacionamento dos alunos com os professores?	
A <i>internet</i> facilita a exposição e apresentação de conteúdos?	
O uso da <i>internet</i> gera oportunidades para aprender novos conteúdos?	
O uso da <i>internet</i> facilita a comunicação do professor com os alunos?	
Em sua opinião, os professores deveriam utilizar mais a <i>internet</i> na sala de aula?	

1 = Excelente; 2 = Bom; 3 = Razoável			
A <i>internet</i> permite que a minha atenção nas aulas seja:	1 ()	2 ()	3 ()
A <i>internet</i> permite que a minha motivação para as aulas seja:	1 ()	2 ()	3 ()

Como você se sente nas atividades de aula que envolvem o uso da *internet*?

Como você avalia a *internet* disponível na escola?

Quais as maiores dificuldades que você sente ao usar a *internet*?
